

Projeto: Entre a Casa, as Ruas e as Instituições: crianças e adolescentes em situação de rua e as instituições de acolhimento no estado do Rio de Janeiro

Levantamento da Produção Acadêmica sobre Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (2000-2019)

Coordenação: Irene Rizzini (PUC-RIO/CIESPI - Apoio: FAPERJ/CNE)

Ficha

1) Referência – LAUZ, Gianni Vanessa Mayer; BORGES, Jeane Lessinger. Concepção de Família por Parte de Crianças em Situação de Acolhimento Institucional e por Parte de Profissionais. *Psicologia: ciência e profissão*, 33 (4), 852-867, 2013.

2) Resumo e Palavras-Chave – Este estudo objetivou conhecer a concepção de família para crianças em situação de acolhimento institucional bem como para profissionais da mesma instituição. Participaram do estudo três meninas, entre nove e dez anos de idade, e três profissionais (uma assistente social, uma monitora e a diretora). A coleta de dados com as crianças foi realizada através de um grupo focal (GF), em que foram utilizados recursos lúdicos e simbólicos. Além disso, foi solicitado o desenho da família e realizada uma entrevista semiestruturada individual. Já com os profissionais, fez-se o uso de entrevistas semiestruturadas. Os resultados foram analisados através da análise de conteúdo, e os dados encontrados apontaram que as crianças possuem a representação de família relacionada à família de origem, à família monoparental e à família nuclear. A percepção dos profissionais é formada pelas representações de suas famílias de origem e pela percepção das famílias das crianças institucionalizadas sob o viés dos riscos e da culpabilização. Assim, torna-se necessário abrir espaços para reflexões sobre o modelo de família junto à equipe da instituição, a fim de que possam notar as novas configurações familiares na sociedade atual e os fatores de proteção presentes nas famílias de origem das crianças, superando uma visão patologizante.

Palavras-Chave: abrigos; criança institucionalizada; estrutura familiar; família; fatores de risco.

3) Objetivo do estudo – Este estudo objetivou conhecer a concepção de família para crianças em situação de acolhimento institucional bem como para profissionais da mesma instituição.

4) Tipo de pesquisa – Qualitativo exploratório. Participaram do estudo três meninas, entre nove e dez anos de idade, e três profissionais (uma assistente social, uma monitora e a diretora) de uma instituição de acolhimento para crianças e adolescentes de um Município da região noroeste do Estado do Rio Grande do Sul.

5) Período da pesquisa – Dezembro/2011.

6) Forma de coleta de dados – A coleta de dados com as crianças foi realizada através de um grupo focal (GF), em que foram utilizados recursos lúdicos e simbólicos. Além disso, foi solicitado o desenho da família e realizada uma entrevista semiestruturada individual. Já com os profissionais, fez-se o uso de entrevistas semiestruturadas.

7) Forma de análise dos dados produzidos / referencial teórico – Após a realização das atividades com as crianças (entrevista semiestruturada, desenho da família e GF), os dados foram analisados qualitativamente a partir dos princípios da análise de conteúdo proposta por Bardin (1977). Da mesma forma, as entrevistas com os profissionais foram igualmente analisadas por esse método. Tanto o material das crianças quanto o dos profissionais foi reunido, e, em seguida, foi realizada uma categorização dos dados. Foi adotado o critério semântico para a identificação de categorias temáticas, baseadas nos núcleos de sentido. Na produção dos resultados das meninas, foi criada a categoria percepção de família entre as crianças. Por outro lado, as categorias criadas a partir das verbalizações dos profissionais foram: percepção de família entre os profissionais e o papel da instituição de acolhimento no processo de reinserção familiar.

8) Resultados / dados produzidos – Os dados encontrados apontaram que as crianças possuem a representação de família relacionada à família de origem, à família monoparental e à família nuclear. A percepção dos profissionais é formada pelas representações de suas famílias de origem e pela percepção das famílias das crianças institucionalizadas sob o viés dos riscos e da culpabilização. Sendo assim, foi possível constatar que houve maior foco para os fatores de risco das famílias no relato dos profissionais em detrimento dos fatores de proteção. Por outro lado, pode-se perceber uma grande diferença entre a família relatada pelas crianças e a família apresentada pelos profissionais, porque as crianças salientaram os aspectos positivos presentes em suas famílias. É fundamental, portanto, que haja uma visão cuidadosa a respeito do público atendido em instituições de acolhimento, e não estigmatizada e carregada de conceitos morais advindos de concepções e de vivências pessoais, para que seja possível salientar outros aspectos presentes nas famílias além dos fatores de risco e só assim pensar em estratégias interventivas mais eficazes e menos agressivas.

9) Recomendações – Assim, torna-se necessário abrir espaços para reflexões sobre o modelo de família junto à equipe da instituição, a fim de que possam notar as novas configurações familiares na sociedade atual e os fatores de proteção presentes nas famílias de origem das crianças, superando uma visão patologizante. Desse modo, frente aos resultados, cabe destacar a importância da atuação do profissional de Psicologia nas instituições de acolhimento, dada a relevância de intervenções efetivas junto às crianças, às famílias de origem e também às famílias substitutas.

10) Observações e destaques – Este estudo apresenta algumas limitações, principalmente, por se constituir em um estudo com amostras pequenas e por conveniência. Dessa forma, não se buscam aqui generalizações dos resultados encontrados, mas uma aproximação com a realidade social. Pesquisas futuras podem incluir maior número de participantes em suas amostras bem como incluir participantes masculinos, uma vez que na atual pesquisa há um recorte de gênero – o feminino.

Ficha construída a partir de trechos extraídos do texto original.